# Conab avalia mapeamento global de áreas agrícolas

spacemoney.com.br/agronegocio/conab-avalia-ferramenta-global-mapeamento-agricola

Redação SpaceMoney June 19, 2026



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) promoveu, entre os dias 16 e 18 de junho, em Brasília, um encontro técnico focado na avaliação de uma ferramenta global de mapeamento agrícola. A iniciativa integra o Projeto World Cereal, desenvolvido pela Agência Espacial Europeia (ESA), e reuniu especialistas da estatal, parceiros institucionais e representantes de países da América Latina. O objetivo central foi analisar o potencial de aplicação da plataforma no Brasil e discutir adaptações necessárias à realidade do campo brasileiro.

## Cooperação técnica com a ESA

Durante os três dias de reunião, realizados no Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), os participantes conheceram detalhes operacionais do sistema europeu. A gerente de Geotecnologias da Conab, Patrícia Maurício Campos, destacou que a avaliação da plataforma permite verificar as possibilidades de uso no país e identificar ajustes técnicos para adequação às condições locais. A ferramenta utiliza imagens de satélite e algoritmos avançados para monitorar áreas agrícolas em escala global, o que pode representar um salto qualitativo no acompanhamento das safras nacionais.

A diretora de Política Agrícola e Informações, Naiara Bittencourt, ressaltou que a agenda de cooperação internacional busca fortalecer o desenvolvimento de soluções baseadas em fontes objetivas de dados. Segundo ela, essas informações são cruciais para subsidiar decisões de políticas públicas, especialmente no contexto das mudanças climáticas e seus impactos sobre a produção de alimentos. A parceria com a ESA e outros institutos de pesquisa visa agregar precisão e agilidade ao monitoramento agrícola brasileiro.

## Plataforma World Cereal e potencial de uso no Brasil

O sistema World Cereal, desenvolvido por um consórcio europeu, oferece capacidade de mapeamento contínuo de culturas agrícolas em diferentes regiões do planeta. A Conab avalia que a adoção dessa tecnologia pode complementar as ferramentas já utilizadas pela estatal, como o sistema GLAM, da Universidade de Maryland, que identifica anomalias e estágios de desenvolvimento das lavouras a partir de imagens de satélite. Você pode acompanhar as cotações e os principais destaques do agronegócio em tempo real aqui na SpaceMoney.

O encontro contou com a participação de representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de instituições da Argentina, Chile, México e República Dominicana. Essa rede de colaboração internacional reforça a troca de conhecimento e a busca por soluções integradas para o monitoramento agrícola na América Latina.

## Iniciativas nacionais em geotecnologias

A Conab também apresentou durante o evento projetos já em andamento, como a plataforma Parque Cafeeiro, lançada em fevereiro deste ano. O sistema reúne registros legais, imagens de satélite, bases territoriais oficiais e algoritmos de análise espacial para delimitar áreas produtoras de café e verificar a origem da produção em relação a áreas desmatadas a partir de 2020. Essa ferramenta tem se mostrado estratégica para a rastreabilidade e a sustentabilidade da cafeicultura nacional.

Além disso, a estatal representa o Brasil no programa Grupo de Observações da Terra para o Monitoramento Agrícola Global (Geoglam) e utiliza o sistema GLAM, desenvolvido pela Universidade de Maryland, com imagens de satélite para identificar anomalias e estágios de desenvolvimento das culturas. Essas iniciativas demonstram o compromisso da Conab com a modernização do monitoramento agrícola, alinhado às tendências internacionais de uso de big data e inteligência geoespacial.

## Próximos passos e impacto no setor

A reunião serviu para avaliar o potencial de uso da plataforma World Cereal no Brasil e discutir aprimoramentos técnicos, mas a Conab não divulgou prazos para eventual adoção da ferramenta, nem detalhou custos ou etapas operacionais futuras. A expectativa é que os estudos avancem com base na cooperação estabelecida, visando oferecer ao setor agropecuário brasileiro informações mais precisas e tempestivas. A integração de dados globais com as particularidades nacionais pode representar um avanço significativo na capacidade de previsão de safras e na gestão de riscos climáticos.